

Assembleia de Freguesia

União das Freguesias de Coja e Barril de Alva

ATA NÚMERO DEZASSEIS

-----Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu no antigo Centro Social da Carriça, em Coja, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Côja e Barril de Alva, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

- 1. Leitura do expediente; -----
- 2. Intervenção do público. -----
- 3. Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

- 1. Discussão e votação da ata da Assembleia anterior, previamente enviada a todos os Membros; -----
- 2. Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, acerca da situação financeira, nos termos da alínea v), do nº1 do artº18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----
- 3. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias. -----

-----Estiveram presentes os membros da Assembleia: Carlos Alberto Alves Cerejeira, Sandra Isabel Tavares Fernandes, Maria Manuela Correia de Oliveira Gouveia Sinde Filipe, António Manuel Tavares Fróis de Carvalho, Isabel Maria Dias Gaspar Marques, Paulo Jorge Antunes Silva, Nuno Miguel Pinto Lourenço (chegou a assembleia as vinte e uma horas e vinte minutos), João Luís dos Santos Quaresma e Ana Rita Quaresma Bernardo. Pelo Executivo estiveram presentes: João Manuel Marques Tavares, João Luís Correia de Oliveira Gouveia, Isabel Maria Veiga Guarda respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureira. -----

-----Iniciada a sessão, no ponto um, do período antes da ordem do dia, o presidente da Assembleia Carlos Cerejeira procedeu a leitura de uma carta recebida do senhor António Gomes Trindade a solicitar cópia da Ata da assembleia realizada a 28 de abril de 2021, depois de aprovada. -----

-----No ponto dois do período antes da ordem do dia, dos dois cidadãos presentes na Assembleia de Freguesia, pediu a palavra o senhor Alberto Carvalho Tavares-----

-----O senhor Alberto Tavares, tomou a palavra para sensibilizar a assembleia de freguesia, como Cojense, para uma situação que se está a passar com uma empresa de Coja, nomeadamente a saibreira Socialva. Teve conhecimento que o Município e Arganil em vez de alterar o PDM fez queixa que a empresa ultrapassou os limites e foram lá os fiscais. Esta empresa, quando foi dos incêndios aqui na zona, cedeu muita areia para obras diversas, e também disponibiliza para a vila sempre que é necessário.



É uma empresa que está a segurar seis postos de trabalho, que paga cá os impostos, é uma vergonha deixarmos fechar a empresa, quando tudo se resume a alterar o PDM. Apela para que a Junta de Freguesia tenha uma intervenção perante o Município uma vez que a advogada disse que não viu nenhum interesse por parte do mesmo em alterar o PDM. O presidente do executivo respondeu que sempre foi amigo do Senhor Duarte, dono da empresa, e ele sabe que tem a empresa ilegal. Anda a fazer a exploração ilegalmente, e durante estes quatro anos foi alertado para tratar da legalização, o que não aconteceu. Inclusive esteve numa reunião com ele, e com a APA, no município, onde foi alertado que se não legalizasse a empresa, teria uma ordem para fechar, e a empresa teve mesmo ordem de fechar. Até ao momento o Senhor Duarte não fez nada, não se legalizou, e inclusivamente, obstruíram um caminho público. Por muito que seja importante para a nossa vila, para a nossa região, as regras e as leis são para cumprir e perante isso não há nada a fazer. Quem apresentou queixa foram os vizinhos e não o município, o município até tem fechado os olhos. O Senhor Duarte tem sido uma pessoa impecável com a junta sempre que precisamos, mas a lei é a lei e quanto a isso não há nada a fazer. Não adianta andar com requerimentos nem abaixo assinados, porque ele sabe bem o que se passa, e que há muito anda a prevaricar. Há um caminho que foi completamente absorvido pela pedreira, por não constar nas plantas, e acabou por ser autorizado. Este caminho agora em causa, é outro que dá acesso às casas acima e que ele usurpou, impedindo a passagem até dum carro de Bombeiros. Quem fiscaliza, não é a Câmara, são as entidades competentes da APA e Ministério do Ambiente. Senhor Alberto Tavares sai desagrado a dizer que afinal a má vontade não é só da Câmara Municipal. -----

-----Tomou a palavra a senhora Ana Rita Quaresma Bernardo, não como membro da assembleia, mas como cidadã, em nome da Filarmónica Barrilense, para saber qual seria a possibilidade da Filarmónica fazer um concerto no dia 25 de julho de 2021. O presidente do executivo respondeu que vão analisar junto do Delegado de Saúde, até porque nesse dia está prevista a inauguração da rua que está a ser arranjada. Vão ver se será possível fazer alguma coisa, com os espaçamentos necessários. -----

-----Passando ao ponto três do período antes da ordem de trabalhos pediram a palavra os membros da Assembleia, Maria Manuela Gouveia Sinde Filipe, Paulo Jorge Antunes Silva, Carlos Alberto Alves Cerejeira, António Manuel Tavares Fróis de Carvalho e João Luís dos Santos Quaresma. -----

-----Paulo Jorge Antunes Silva, tomou a palavra: (i) passadeira junto aos Bombeiros, (ii) o sinal vertical que está em frente aos Bombeiros, perto da entrada do Lagar do Alva está partido, alguém deve ter batido. O presidente do executivo respondeu que ainda não obtiveram resposta sobre a sinalética no chão, quanto ao sinal da entrada para o Lagar do Alva, a Junta irá resolver. -----



-----Tomou a palavra João Luís dos Santos Quaresma: (i) festas de verão se a União de Freguesias vai fazer alguma coisa ou não, se vão reunir com as Associações e se existe algum projeto de atividades para o verão. (ii) a Filarmónica de Coja está com dois projetos para um concerto no Parque Verde e outro na Praça, se puder ser feito. O presidente do executivo respondeu que neste contexto pandémico não sabemos, ninguém sabe o que isto vai dar, estamos constantemente a recuar e avançar e perante isso a junta irá fazer alguma coisa, mas sempre dentro deste contexto. A Filarmónica pode fazer os concertos que quiser desde que tenha autorização das entidades competentes. A Junta não proíbe os concertos, e dentro das possibilidades apoia, mas tudo isso obedece a regras. Não se faz reunião com as associações porque não sabemos se daqui a um mês ou dois temos condições para fazer alguma coisa. Vamos fazer umas coisas pequenas, mas nada com o Prado cheio, porque isso estabelece determinadas regras e não temos condições para vedar aquele espaço, colocar cadeiras e controlar as pessoas. Não seria bom para o comércio ter que fechar novamente. Tudo o que for possível a Junta ajudar, podem contar, mas festas não há condições para estar a programar nada, e manda a prudência que se tenha cuidado. -----

-----António Manuel Tavares Fróis de Carvalho, tomou a palavra;(i) perante o assunto da saibreira, lamenta ter sido o Senhor Alberto Tavares a vir à assembleia defender um assunto que não é dele, em vez de vir o Senhor Duarte. Este assunto deverá ser esclarecido e tratado com alguma brevidade, apesar de, infelizmente, o futuro da empresa ser o encerramento, o que também é mau para a freguesia, mas não pode continuar a funcionar naquelas condições;(ii) uma vez que há possibilidade para isso, sugere que se faça um sentido único a rua que vai para o Bairro Social, para se evitar acidentes, principalmente junto à bifurcação, porque é muito estreita;(iii) prioridade de quem vem do Barril junto à Ponte;(iv) mais uma vez se congratula e agradece as obras que foram feitas no Bairro, com a finalização e inauguração do Parque Infantil, assim como as outras que foram feitas na freguesia. Refere que o Pisão também está deseioso de ter um parque infantil. -----

-----Tomou a palavra Maria Manuela Gouveia Sinde Filipe: (i) em relação ao assunto do lixo no Batifol, se foi resolvido; (ii) a sinalização de prioridade na estrada que vem do Barril, junto à ponte, porque já ia lá tendo um acidente (iii) espelho virado para baixo na bifurcação da Rua Luis Sinde Filipe, com a que vai para o Bairro, deve ter levado alguma pancada, e faz falta para ajudar na visibilidade (iv) lamenta, mais uma vez, o lixo colocado fora dos contentores, nesse local, quando a próxima recolha só vai ser feita sexta-feira. O presidente do executivo respondeu que iriam ver a questão dos sinais, dado ainda não terem resposta ao mail enviado à Câmara, sobre esse assunto,



e iriam tratar da recolha desse lixo, apesar de ser um problema constante que não conseguem controlar, dada a falta de civismo. -----

-----Tomou a palavra Carlos Alberto Alves Cerejeira: (i) já se ouve falar na ilegalidade da saibreira há muito tempo, e infelizmente sabemos que estas ilegalidades umas prescrevem por ação do tempo e outras ganham com o tempo, e o português nem sempre toma as atitudes corretas, contribuindo nalguns casos para a ilegalidade, e a ilegalidade prolongada tira a legitimidade a quem de direito. É verdade que se trata de uma empresa com todo o interesse para a nossa região, mas não podemos manter uma situação de ilegalidade. A Assembleia de Freguesia não competência nem legitimidade para fazer o que quer que seja. Se ainda houver tempo para se fazer alguma coisa muito bem, se não que se encerre de vez. -----

-----Esgotados os assuntos previstos no período antes da ordem do dia, passou-se ao período da ordem do dia. Todos os documentos de suporte aos pontos abordados foram previamente distribuídos aos membros da Assembleia. -----

-----1. Discussão e votação da ata da Assembleia anterior. -----

-----Todos os membros da assembleia receberam a ata previamente distribuída por email.-----

-----Procedida à sua discussão, a ata foi submetida à votação pelo presidente da Mesa da Assembleia que foi aprovada com uma abstenção.-----

-----2. Apreciação de uma informação escrita do senhor presidente da Junta de Freguesia, acerca a situação financeira, nos termos da alínea v) do nº1, do artº 18 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----

----- Passando ao ponto dois da ordem do dia, o presidente do executivo informou sobre a situação financeira: receita líquida 256.417,79€ (duzentos e cinquenta e seis mil quatrocentos e dezassete euros e setenta e nove cêntimos); despesa paga 185.728,85€ (cento e oitenta e cinco mil setecentos e vinte e oito euros e oitenta e cinco cêntimos); obrigações assumidas 182.737,48€ (cento e oitenta e dois mil setecentos e trinta e sete euros e quarenta e oito cêntimos). -----

-----As principais atividades desenvolvidas foram: requalificação do Largo/Rua de José Freire de Carvalho e Albuquerque, no Barril de Alva, obra a decorrer; construção do Parque Infantil no Bairro; requalificação do Parque Infantil do Jardim das Rosas; requalificação do Jardim das Rosas - 2ª fase; requalificação na Rua Prof. Adelino Marques no Pisão; corte de ervas e limpezas. -----

-----As atividades a desenvolver são: preparação das praias Fluviais; conclusão da requalificação do Largo/Rua de José Freire de Carvalho e Albuquerque no Barril de Alva, prevê-se a inauguração para o dia 25 de julho, dia da freguesia do Barril de Alva; conclusão da requalificação do Jardim das Rosas - 2ª fase; requalificação na Rua Prof.



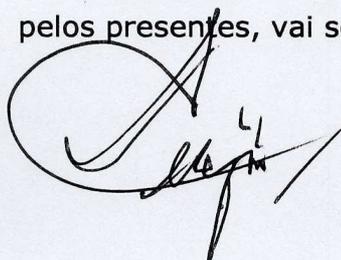
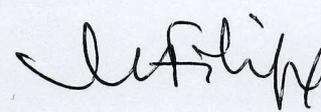
Adelino Marques no Pisão; corte de ervas e limpezas. Estão também a aguardar uma nova plataforma para ancorar os barcos, a colocar no Caneiro. -----

-----6. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias.-----

-----António Manuel Tavares Fróis de Carvalho tomou a palavra para informar que a recolha do lixo é feita 2 vezes por semana, houve uma altura que era só uma vez, por alguma dificuldade, mas já está regularizada essa situação, já vem 2 vezes por semana, pelo que não há desculpa para colocar todo o tipo de lixo, nos contentores do lixo doméstico. Isto é uma questão ambiental, mas as pessoas não são civilizadas e precisam ser educadas, talvez colocando alguma informação e cartazes junto aos contentores de forma que entendam. É de lamentar que se veja a comunidade estrangeira vir depositar o lixo, devidamente separado, nos respetivos ecopontos, e os da terra não o fazerem. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão pelas 22h e 20'. -----

-----Para constar, foi lavrada a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada pelos presentes, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia. -----

-----O espaço restante da folha foi deixada propositadamente em branco. -----

